

Estudantes beneficiados pelo Fies têm até sexta-feira (23) para renovar os contratos. Aqueles que contrataram o Fies até 31 de dezembro de 2017 devem fazer o aditamento. Neste semestre, cerca de 890 mil contratos devem ser renovados pelo sistema SisFies. O pedido de aditamento é inicialmente feito pelas instituições de ensino para, depois, as informações serem validadas pelos estudantes no sistema.

Para presidente eleito, Petrobras pode ser privatizada em parte

O presidente eleito Jair Bolsonaro disse na segunda (19), no Rio de Janeiro, que a Petrobras pode ser privatizada em parte. Ao mesmo tempo, ele avaliou que a estatal é uma empresa estratégica e que deve continuar existindo: "alguma coisa você pode privatizar. Não toda. É uma empresa estratégica". Ainda não há decisão tomada. "Estamos conversando. Eu não sou uma pessoa inflexível. Mas nós temos que ter muita responsabilidade para levar adiante um plano como esse".

O vice-presidente eleito Hamilton Mourão afirmou que o futuro governo pretende

preservar o "núcleo duro" da estatal, mas a equipe estuda a possibilidade de negociar áreas como distribuição e refino. Mais cedo, o economista Roberto Castello Branco foi confirmado para presidir a Petrobras. Em artigos recentes publicados na imprensa, ele defendeu a privatização da empresa.

Indicado por Paulo Guedes, que assumirá o Ministério da Fazenda, Castello aceitou o convite. Bolsonaro reiterou que Guedes tem carta branca no seu governo. "Tudo que é envolvido com economia, ele está escalando o time. Eu só, obviamente, estou cobrando proatividade. Enxugar a máquina e fazê-la funcionar para

o bem estar da população". O presidente eleito acrescentou ainda que quer o valor do combustível mais barato. Porém, avaliou que os preços também levam em conta decisão dos governos estaduais. "Em grande parte, depende dos governadores, que colocam o ICMS lá em cima."

Para o Banco do Brasil, Bolsonaro admitiu que estuda o nome de Ivan Monteiro, que atualmente está no comando da Petrobras. Segundo ele, a equipe econômica não terá direito de errar e está sendo montada com nomes que já são testados no mercado. Questionado sobre o Ministério da Educação, Bolsonaro afirmou



Bolsonaro quer o valor do combustível mais barato. Porém, avaliou que: "depende dos governadores, que colocam o ICMS lá em cima".

que avalia com calma os nomes. "Desde muito tempo está aparelhado. Há um marxismo lá dentro que trava o Brasil".

Bolsonaro disse que os governos do PT dobraram os gastos

em educação e mesmo assim não houve melhoras nos índices: "a molecada não sabe fazer uma regra de três simples". Ele descartou a possibilidade de nomear a atual presidente do

Inep, Maria Inês Fini, como ministra. "Essa não esteve à frente dessa prova do Enem? Está fora. Não tem nem cartão amarelo. É vermelho direto" (ABR).

A pouco mais de um mês para posse, equipe econômica está quase fechada

A equipe econômica do próximo governo já está praticamente fechada. O presidente eleito Jair Bolsonaro e Paulo Guedes, confirmado para o super Ministério da Economia, ainda precisam anunciar os nomes para as presidências da Caixa e do Banco do Brasil. Além do próprio Guedes, integram a equipe econômica os economistas Roberto Campos Neto, que irá para o Banco Central, Roberto Castello Branco, que assumirá o comando da Petrobras, e Joaquim Levy, que vai presidir o BNDES.

O presidente eleito já anunciou que pretende retirar o sigilo das operações do banco e "abrir a caixa-preta" do BNDES, em referência a empréstimos negociados em gestões anteriores. Bolsonaro elogiou a escolha de Levy e afirmou que não há nada que desabone sua conduta pro-



Bolsonaro pretende retirar o sigilo das operações do banco e "abrir a caixa-preta" do BNDES, em referência a empréstimos negociados em gestões anteriores.

fissional. Atualmente ocupando o cargo de diretor financeiro do Banco Mundial, Levy já trabalhou na gestão do governador Sergio Cabral, no Rio de Janeiro, e foi ministro da Fazenda no

segundo mandato de Dilma Rousseff, com a promessa de realizar um ajuste fiscal para conter os gastos públicos.

Roberto Campos Neto, executivo do Banco Santander, subs-

tituirá Ilan Goldfajn. Ele terá a missão de levar adiante o projeto de independência do Banco Central com mandato fixo de presidente não coincidente com o do presidente da República. A medida é defendida por Paulo Guedes e já há projeto em tramitação no Congresso. Para assumir o cargo de presidente do BC, Campos Neto precisa ser sabatinado pela Comissão de Assuntos Econômicos do Senado e ter seu nome aprovado tanto pelo colegiado quanto pelo plenário da Casa.

No comando da Secretaria do Tesouro Nacional, Mansueto Almeida também foi confirmado para a equipe econômica e deve permanecer no cargo. O economista é técnico de Planejamento e Pesquisa do Ipea. Na área econômica, o último nome anunciado foi o de Castello Branco para a Petrobras (ABR).

Nissan demite Carlos Ghosn por fraude fiscal

O brasileiro Carlos Ghosn, presidente do conselho de administração da Nissan, será demitido do cargo e corre o risco de ser preso pela Justiça do Japão devido a supostas irregularidades financeiras. Em um comunicado divulgado na segunda-feira (19), a montadora japonesa disse que uma investigação interna descobriu que Ghosn, também CEO do Grupo Renault, "subnotificou seus rendimentos" às autoridades.

Segundo a Nissan, o executivo franco-brasileiro será "demitido". A empresa diz que Ghosn falsificou suas declarações de renda "durante vários anos" e usou ativos da companhia para "uso pessoal". A montadora está colaborando com os investigadores. Pouco antes, a imprensa japonesa havia informado que o executivo estava sendo interrogado por promotores de Tóquio sobre os supostos crimes financeiros. De acordo com a agência "Kyodo", Ghosn "está para ser preso por violação de regras financeiras". O executivo tem 64 anos e



Carlos Ghosn é acusado de ter falsificado declarações de renda.

é originário de Rondônia. Ele também ocupa o cargo de presidente do conselho e CEO da Aliança Renault-Nissan, colaboração entre o grupo francês, a montadora japonesa e a Mitsubishi Motors. Ghosn é tido como responsável por salvar a Nissan da falência. O CEO da Nissan, Hiroto Saikawa, disse que a prisão de Carlos Ghosn por suposta fraude fiscal é resultado da "concentração de poder nas mãos de uma só pessoa durante muito tempo" (ANSA).

Mais Médicos: limitador de vagas por município

O ministro da Saúde, Gilberto Occhi, anunciou que o edital para a convocação de profissionais que vão substituir os cubanos no programa Mais Médicos ocorrerá de forma diferente. Para garantir a transferência de médicos para as cidades onde atuam os profissionais de Cuba, o governo vai criar um limitador de vagas para cada município.

Ao todo, o edital disponibilizará 8.500 vagas a serem oferecidas a todos os médicos que têm CRM, brasileiros ou estrangeiros formados no Brasil. A partir desta quarta-feira (21), os médicos brasileiros interessados em suprir as vagas deixadas pelos cubanos poderão se inscrever para a seleção. Caso o número de médicos de um município seja preenchido, ele não poderá mais ser escolhido pelos concorrentes ao cargo, como ocorria antes. As medidas são para evitar que cidades tenham muita procura e outras fiquem sem interessados.

Entre os mais de 1.500 municípios que têm somente médico cubano no programa, 80% têm menos de 20 mil habitantes e correm o risco de sofrer com desassistência básica de saúde. Segundo o ministro Gilberto Occhi, 17 mil médicos brasi-



Ministro da Saúde, Gilberto Occhi.

leiros aguardam a divulgação desses editais.

Occhi anunciou ainda que o governo estuda uma "forma mais ágil e mais rápida para implantação de um novo Revalida, para que médicos brasileiros formados no exterior possam exercer a sua profissão com segurança". O exame é feito tanto por estrangeiros quanto por brasileiros que se graduaram em outro país e querem exercer a profissão. Na próxima segunda-feira (26), um novo edital será aberto para médicos brasileiros e estrangeiros formados exterior (ABR).

Todos devem se unir em torno do 'bem comum'

Brasília - A menos de um mês e meio de terminar o governo, o presidente Michel Temer defendeu, na segunda-feira (19), durante encontro de prefeitos promovido pela Confederação Nacional de Municípios (CNM), em Brasília, que situação e oposição se unam em torno do "bem comum" na gestão do presidente eleito Jair Bolsonaro. Com recados ao sucessor, o emedebista disse ainda que é preciso seguir com uma agenda de descentralização e que regimes autoritários são centralizadores.

Para Temer, o País passa para um momento "político administrativo" e não mais de "divergências e exageros" presentes na disputa eleitoral. Aplaudido por prefeitos e sob gritos de "fica, Temer", o emedebista afirmou ter imaginado que esse tipo de reconhecimento não viria agora. Ele repetiu que sua gestão conseguiu colocar o Brasil no século 21 e defendeu uma descentralização maior da gestão pública.

No mesmo evento, o presidente da Câmara, Rodrigo Maia, defendeu uma ampla discussão no Parlamento sobre cortes nos gastos públicos. "O debate



Temer: gestão conseguiu colocar o Brasil no século 21.

será difícil, polêmico e árido, mas vai resolver problemas. A gente precisa dar solução definitiva", declarou. "Chegou um determinado momento da vida pública em que não há mais espaço orçamentário para que a gente continue atendendo demandas da sociedade. Não é responsabilidade do presidente Temer, mas o governo federal ficou caro", avaliou Maia.

O parlamentar também defendeu que é preciso tratar de "forma muito transparente" a questão da reforma da Previdência (AE).

Haddad vira réu por corrupção e lavagem em caso de gráfica

São Paulo - A Justiça de São Paulo abriu ação penal contra o ex-prefeito Fernando Haddad por corrupção passiva e lavagem de dinheiro. Segundo o MP do Estado, o petista teria solicitado, entre abril e maio de 2013, por meio do então tesoureiro do seu partido, João Vaccari Neto, a quantia de R\$ 3 milhões da empreiteira UTC Engenharia para supostamente quitar dívidas de campanha com a gráfica de Francisco Carlos de Souza, o "Chicão Gordo", ex-deputado estadual do PT.

A Promotoria sustenta que, entre maio e junho daquele ano, a empreiteira efetivamente repassou a soma de R\$ 2,6 milhões a Haddad. A decisão foi tomada pelo juiz Leonardo Valente Barreiros, da 5ª Vara Criminal da Capital, que acolheu parcialmente denúncia do MP. O magistrado rejeitou parte da acusação que imputava ao ex-prefeito o crime de quadrilha.

Além de Haddad e Vaccari (formalmente réus por corrup-



Ex-prefeito de São Paulo, Fernando Haddad.

ção passiva e lavagem de dinheiro), vão ser processados o empresário Ricardo Pessoa e o executivo Waldir Pinheiro Santana, ambos da UTC (corrupção ativa, formação de quadrilha e lavagem de dinheiro), o doleiro Alberto Youssef (quadrilha e lavagem de dinheiro), suposto repassador dos valores, e "Chicão Gordo", o dono da gráfica (corrupção passiva, quadrilha e lavagem de dinheiro).

A denúncia foi apresentada à Justiça pelo promotor Marcelo Mendroni, que integra o grupo do Ministério Público de combate a delitos econômicos (AE).

"Meia-idade é quando se pára de criticar os mais velhos e se começa a criticar os mais novos".

Laurence Peter (1919/1990)
Educador canadense.

BOLSAS

O Ibovespa: -0,69% Pontos: 87.901,19 Máxima de -0,04% : 88.484 pontos Mínima de -1,66% : 87.047 pontos Volume: R\$ 11,22 bilhões Variação em 2018: 15,05% Variação no mês: 0,55% Dow Jones: -1,54% (às 18h31) Pontos: 25.022,39 Nasdaq: -2,73% (às 18h31)

Pontos: 7.050,12 Ibovespa Futuro: -0,67% Pontos: 88.235 Máxima (pontos): 88.650 Mínima (pontos): 87.315 Global 40 Cotação: 845,862 centavos de dólar Variação: +0,28%

CÂMBIO

Dólar comercial no balcão Compra: R\$ 3,7632 Venda: R\$ 3,7637 Variação: +0,68% - Dólar Paralelo Compra: R\$ 3,84 Venda: R\$ 3,94 Variação: +0,6% - Dólar Ptax Compra: R\$ 3,7547 Venda: R\$ 3,7553 Variação: +0,07% - Dólar Turismo Compra: R\$ 3,7200 Venda: R\$ 3,9070 Variação: +0,7% - Dólar Futuro (dezembro)

Cotação: R\$ 3,7590 Variação: +0,33% - Euro (às 18h31) Compra: US\$ 1,1456 Venda: US\$ 1,1456 Variação: +0,34% - Euro comercial Compra: R\$ 4,3090 Venda: R\$ 4,3110 Variação: +1,05% - Euro turismo Compra: R\$ 4,2300 Venda: R\$ 4,4770 Variação: +1,06%.

JUROS

CDB prefixado de 30 dias, 6,42% ao ano. - Capital de giro, 9,80% ao ano. - Hot money, 1,08% ao mês. - CDI, 6,40% ao ano. - Over a 6,40%.

OURO

Ouro Cotação: US\$ 1.225,30 a onça-troy (1 onça-troy equivale a 31,1035 gramas) Variação: +0,18% - Ouro BM&F (à vista) Cotação: 146,800 Variação: -1,48%.